Como estamos na estatística do (in)sucesso escolar?

Sumário:

- 1. Enquadramento (2)
- 2. Diagnóstico Social do Algarve (4)
- 3. (In)sucesso escolar. Análise estatística (13)
- 4. Sugestões para aprofundar (2)





































PROGRAMAS:

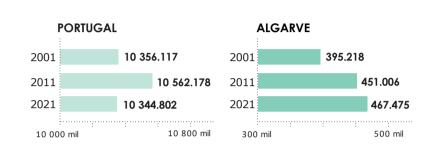
- ESTRATÉGIA REGIONAL PARA O ACESSO À HABITAÇÃO;
- 2. PROGRAMA REGIONAL DE APOIO À INFÂNCIA;
- 3. PROGRAMA REGIONAL PARA O COMBATE AO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR:
- ESTRATÉGIA REGIONAL DE COMBATE À POBREZA:
- 5. PROGRAMA REGIONAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:
- 6. PROGRAMA REGIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES:
- 7. AGENDA REGIONAL PARA O TRABALHO DIGNO;
- PROGRAMA REGIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DA ECONOMIA SOCIAL;
- PROGRAMA REGIONAL PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE;
- 10. PROGRAMA REGIONAL PARA A SAÚDE MENTAL;
- 11. PROGRAMA REGIONAL PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL;
- 12. PROGRAMA REGIONAL PARA A PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO CÍVICA

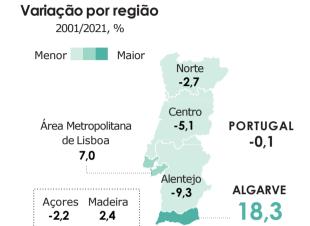


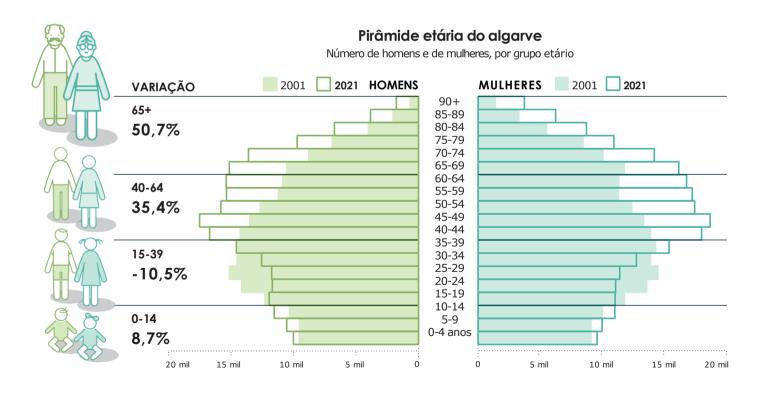
População

POPULAÇÃO RESIDENTE

Crescimento populacional









POPULAÇÃO

Componentes do crescimento populacional

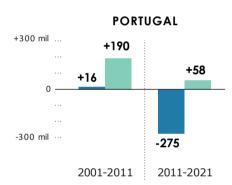
Variação em milhares

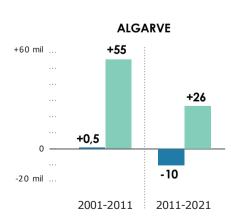
SALDO NATURAL

Diferença entre o número de nados vivos e o de óbitos

SALDO MIGRATÓRIO

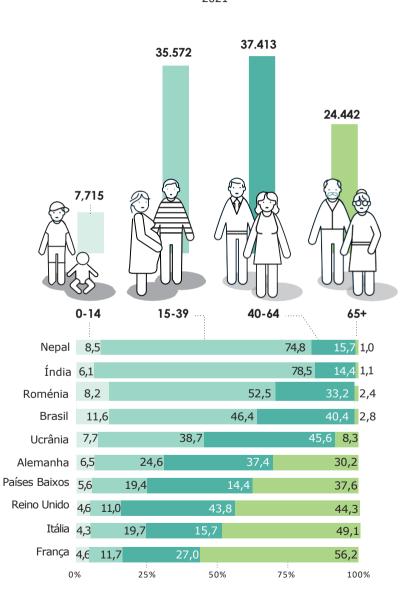
Diferença entre o número de entradas e de saídas por migração





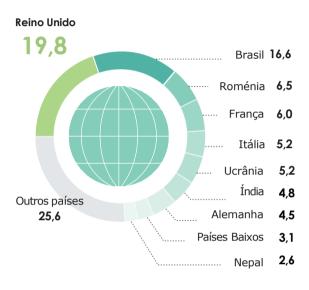
POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO ALGARVE

Por grupo etário e por nacionalidade 2021

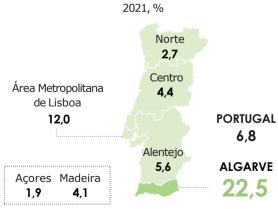


Nacionalidade mais representada

2021, %



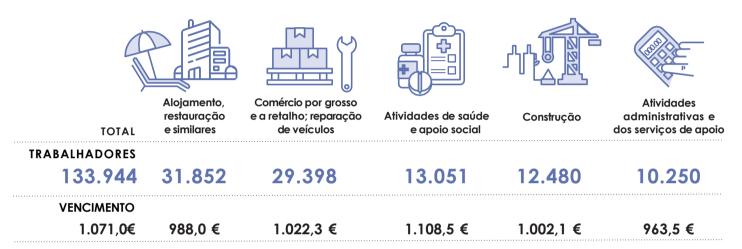
Peso da população estrangeira



Emprego e rendimentos

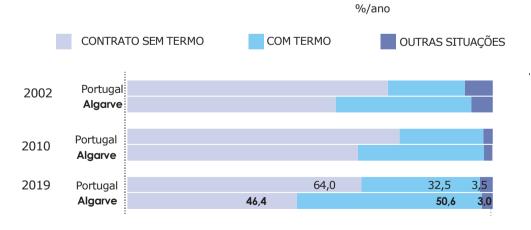
POPULAÇÃO EMPREGADA

Principais atividades económicas e respetivo ganho médio mensal, 2020



O tecido
empresarial
regional
absorve com
demasiada
facilidade
trabalhadores de
baixas
qualificações

Tipo de contrato de trabalho



Portugal

Algarve

Portugal

Algarve

Portugal

Algarve

2.564,4

2.657,9

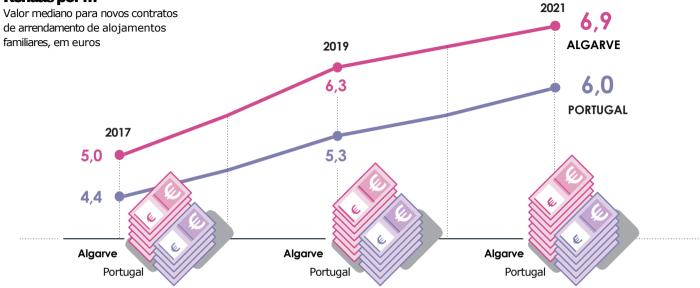
117.4

3,043,8

149,6

106,9

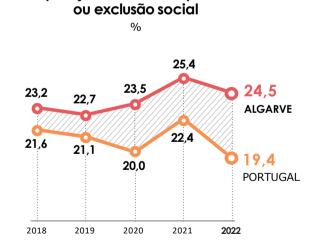




CARÊNCIAS ECONÓMICAS e SOCIAIS

e social 2021, % Norte 15,3 Centro Área Metropolitana 11,2 de Lisboa **PORTUGAL** 11,9 13.5 Alentejo 11,5 ALGARVE Açores Madeira 16,4 19,1 21,8

Taxa de privação material



População em risco de pobreza

10.973
CRIANÇAS EM
POBREZA
EXTREMA NA
REGIÃO
EM DEZEMBRO DE
2022

Estatísticas sobre o (in)sucesso escolar

As estatísticas são uma ferramenta fundamental que deveria ser utilizada com mais regularidade pelos decisores políticos. A disponibilidade de dados de elevada qualidade e fiáveis é essencial para apoiar a elaboração de políticas baseadas em dados concretos e para a avaliação e o acompanhamento eficazes das **políticas públicas**.

Estatísticas que sejam fiáveis também desempenham um papel crucial na luta contra a propagação da **desinformação**.

Portugal produz uma vasta gama de estatísticas relativas ao (in)sucesso escolar. Refiro as mais importantes **fontes**:

- ✓ Direção-Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência (DGEEC);
- ✓ Júri Nacional de Exames;
- ✓ Instituto Nacional de Estatística (INE);
- ✓ PORDATA (Fundação Francisco Manuel dos Santos);
- ✓ Atlas da Educação Contextos Sociais e Locais do Sucesso e Insucesso, 2025 (EPIS);
- ✓ União Europeia EUROSTAT, PISA.

Datas de disponibilização:

Estatísticas da Educação referentes ao ano letivo 2023/2024, 27 de junho de 2025; Regiões em números 2023/2024, 3 de outubro de 2025.

PRINCIPAIS DESIGUALDADES QUE A ESTATÍSTICA EVIDENCIA

1. Entre Portugal e a União Europeia

Portugal regista a taxa mais elevada de pessoas com baixo nível de escolaridade na União Europeia. Embora esta percentagem tenha vindo a melhorar nos últimos anos, em 2023, 41,10 % das pessoas em Portugal tinham ainda um nível de escolaridade inferior ao ensino básico (1.° e 2.° ciclos).

2. Entre Gerações

Portugal possui um deficit estrutural de escolaridade que vem do passado e que vai desaparecendo com o passar do tempo.

3. Entre sexos

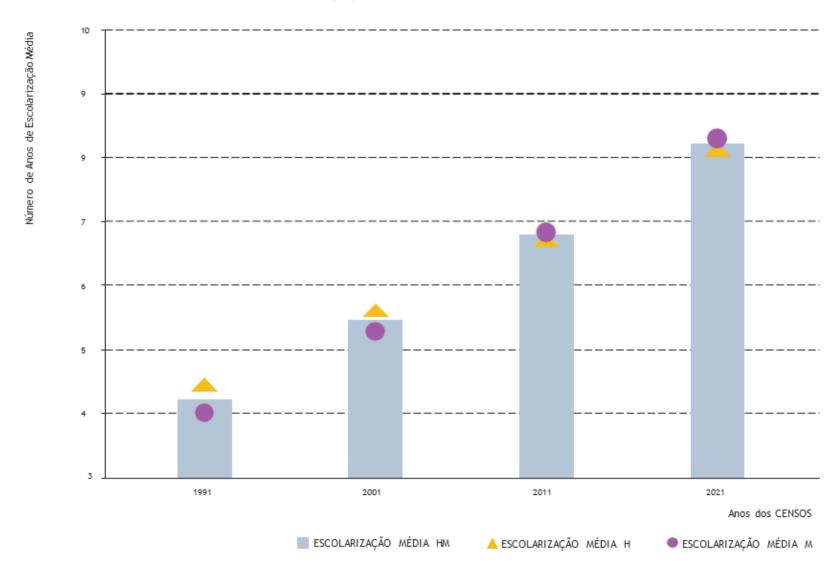
No passado os homens possuíam níveis de escolaridade superiores aos das mulheres. Atualmente a situação inverteu-se e são as mulheres as mais escolarizadas.

4. Entre territórios

Já não se trata das tradicionais dicotomias litoral-interior ou urbano-rural, mas outras singularidades se têm afirmado.

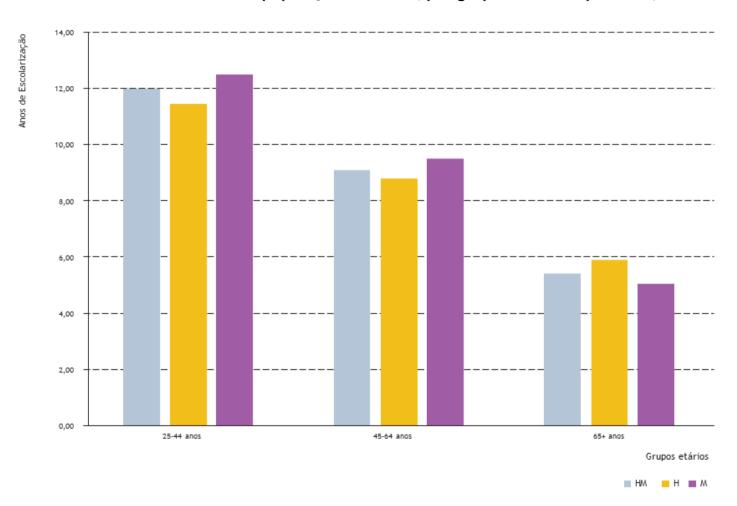
Desigualdade de geração e por sexo

GRÁFICO 1.1 – Escolarização média total da população residente, 1991-2021



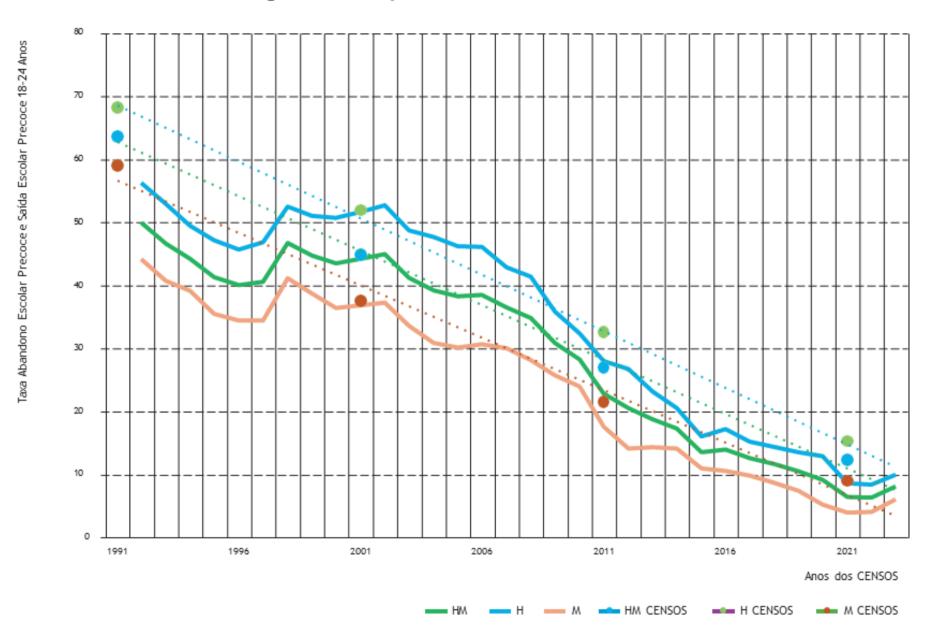
Desigualdade geracional e por sexo

Escolaridade média da população residente, por grupos etários e por sexo, 2021



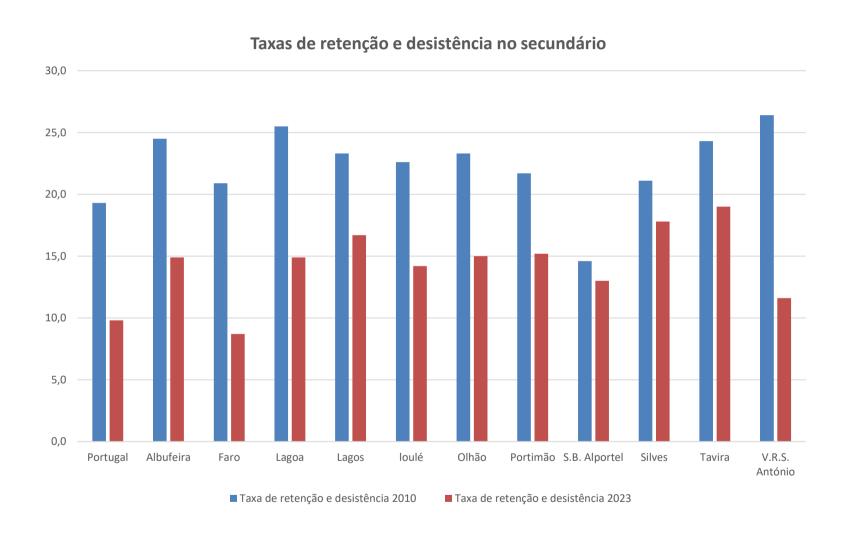
Fonte: INE, CENSOS 2021.

Abandono. Desigualdades por sexo



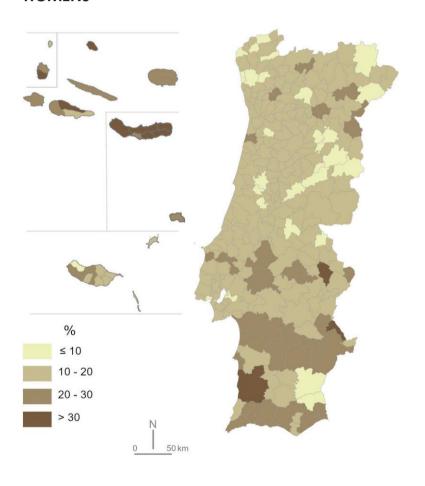
Fonte: INE, CENSOS 1991 a 2021 e Inquérito ao Emprego, 1992 a 2023.

Insucesso no Algarve com tendência para diminuir, mas acima dos valores do país

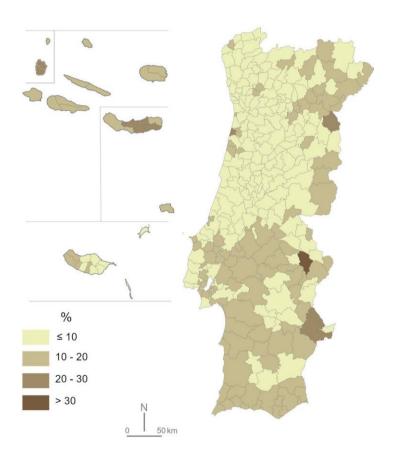


Abandono no contexto nacional e por sexo

Saída Escolar Precoce, 18-24 anos HOMENS

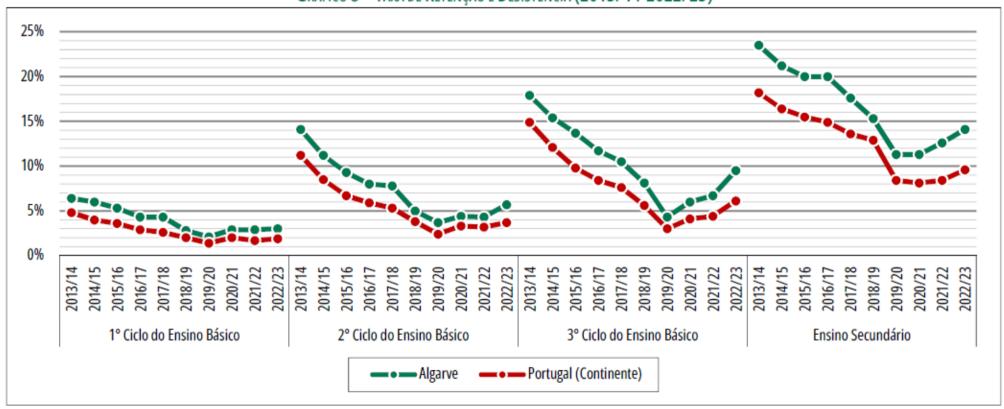


Saída Escolar Precoce, 18-24 anos MULHERES



Retenção e Abandono por nível de ensino

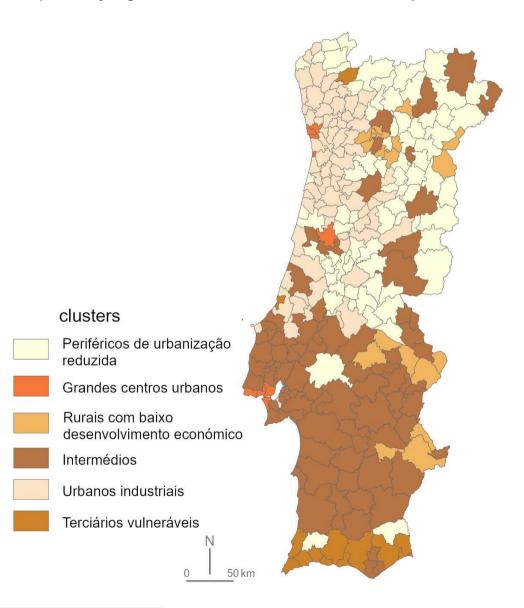
GRÁFICO 8 – TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA (2013/14-2022/23)



FONTE: DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Desigualdades Territoriais

Representação gráfica dos concelhos dos clusters retidos (via método K-means)



Relação entre resultados escolares e Desenvolvimento Socioeconómico

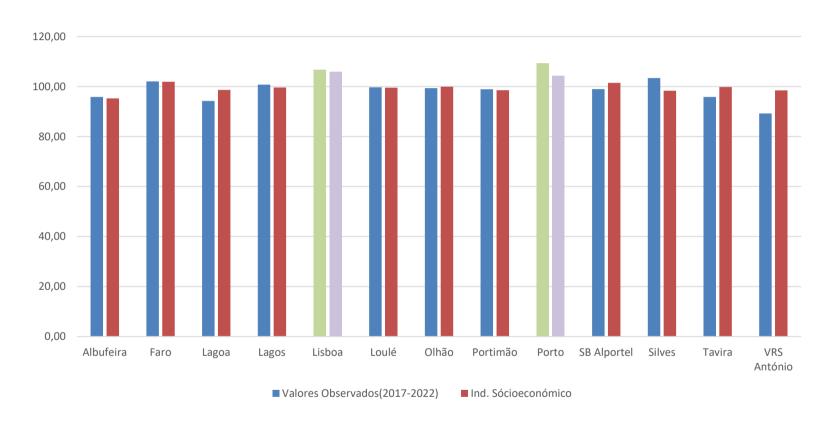
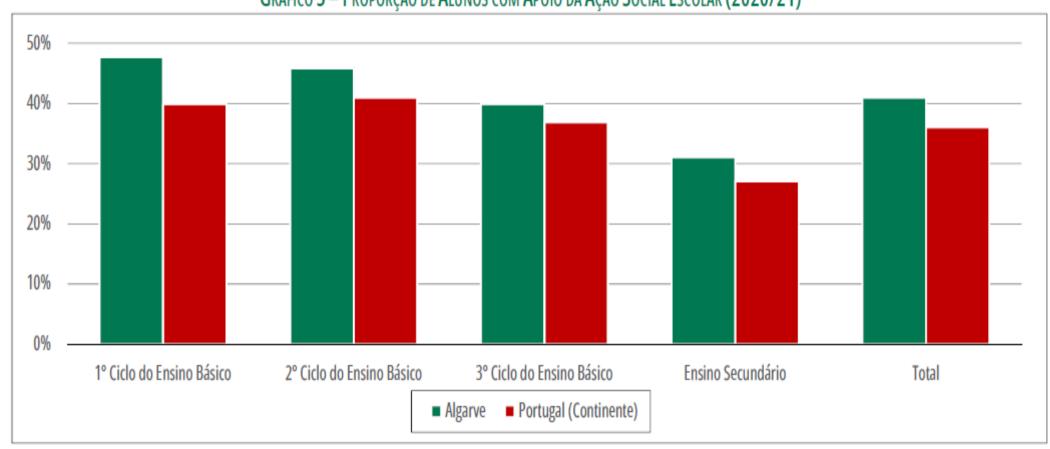
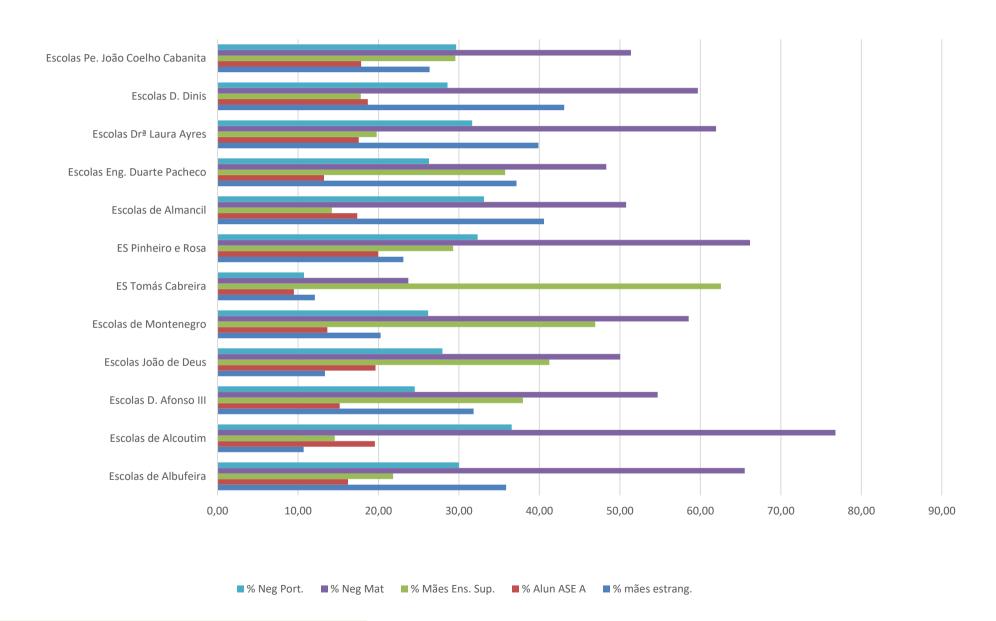


GRÁFICO 5 – PROPORÇÃO DE ALUNOS COM APOIO DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (2020/21)

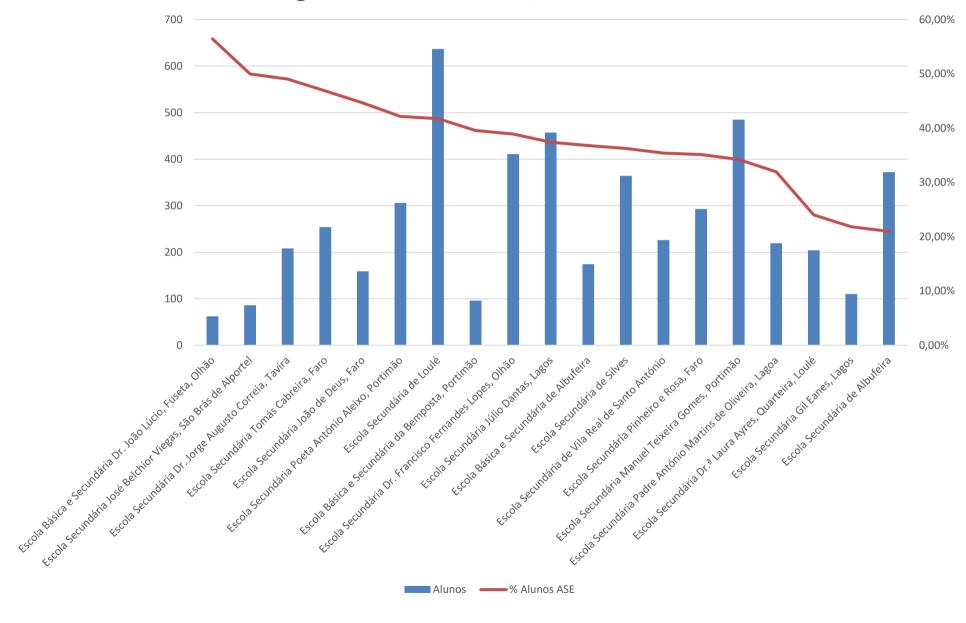


FONTE: DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Indicadores de contexto e Resultados - 9º Ano (valores médios 2018-2022)



Percentagem de alunos com ASE, Ensino secundário - CP





Temas a aprofundar

Exemplos:

- ✓ Necessidade de introduzir outros fatores preditivos, e.g., portadores de deficiência, alunos sem contato com pai, ...;
- √ Necessidade da análise de descer a níveis mais desagregados: Escola, turma, aluno;
- ✓ Considerar outras variáveis do lado da oferta: Estabilidade do corpo docente; dimensão das turmas, mobilidade, etc.;
- ✓ Necessidade de promover respostas integradas, articuladas com outros setores para além da esfera da educação;
- ✓ Necessidade de conceber um sistema de avaliação antes de iniciar uma política pública, identificando desde logo a informação a disponibilizar;
- ✓ Desenhar estratégias que envolvam a participação de todos os alunos;
- ✓ Ter a perceção de qual é o papel da Escola e o papel dos outros atores;
- ✓ Etc.





A. 3. PROGRAMA REGIONAL PARA O COMBATE AO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR

"Apesar das evoluções positivas registadas, o Algarve continuava a apresentar taxas de não transição mais elevadas do que as registadas a nível nacional. Considerou-se de extrema importância estabelecer um programa de combate ao insucesso e abandono escolar precoce. Para se conseguir estabelecer metas e objetivos estratégicos eficazes, é necessário ter em conta todo o contexto económico, social e cultural em torno destas crianças e jovens, envolvendo também professores, família e escolas.

Ainda nesta área enquadra-se o direito à não discriminação. Ora, o ambiente dos estabelecimentos escolares do Algarve é de grande multiculturalidade - no ensino básico e secundário, registam-se 5 693 alunos/as estrangeiros/as, o que corresponde a 12,5% do total no país. Ou seja, 10,5% dos/as alunos/as do básico e secundário do Algarve são de origem estrangeira. Este facto, na ausência de dinâmicas de aprendizagem intercultural, pode criar condições para a expressão de preconceitos e discriminação.

Outra problemática identificada neste Plano e que tem um enorme impacto na região do Algarve diz respeito aos jovens NEET - que têm entre os 16 e os 34 anos e não estudam nem trabalham. Em 2021 existiam na região cerca de 11 500 jovens nesta situação". (Do PDS Algarve, 2023-2030).

Muito Obrigado